

DESPERTANDO A CURIOSIDADE: EDUCAÇÃO INFANTIL E OS ENCANTOS DA NATUREZA

Jamille da Costa Oliveira ¹
Israel Rodrigues de Souza ²
Rodrigo Gomes Camilo³

RESUMO

Na Educação Infantil, o contato das crianças com o meio ambiente é de extrema importância para o desenvolvimento de seus processos cognitivos e habilidades sensorio motoras. Através da exploração e interação com o ambiente, é possível proporcionar uma conexão mais profunda com sua realidade. Diante dessa temática, torna-se fundamental a realização de projetos envolvendo a natureza, abordando sua exploração, descobertas e vivências em um espaço habitual, o qual poucas vezes é notado com significância. O presente artigo tem o objetivo de relatar as vivências de um projeto aplicado em uma creche na região sul de Sobral, cujo foco foi proporcionar às crianças o contato e descobertas na natureza dentro de sua realidade, fazendo-se percebê-la em seu cotidiano. O percurso metodológico deste relato teve uma abordagem qualitativa de natureza didático-pedagógica, onde o projeto foi aplicado na turma de Educação Infantil quinzenalmente, com crianças do Infantil II. Os resultados tornaram-se evidentes ao observar a relação estabelecida pela criança com o meio ambiente, levando-a a perceber sua presença em sua alimentação, em seus passeios e dentro da escola. Isso resultou em um comportamento mais cuidadoso e observador em relação à natureza. As crianças foram incentivadas a compartilhar suas ideias, oferecer sugestões e se envolver ativamente no processo de criação e investigação, o que contribuiu para alcançar o objetivo principal. Além de aprimorar seus aspectos exploratórios, isso enriqueceu a comunicação, imaginação, criatividade, diversão e aprendizado, além de estimular a curiosidade entre todos, fornecendo habilidades fundamentais para o desenvolvimento social na infância. Essas experiências ocorreram em um ambiente onde se sentiram à vontade para explorar suas capacidades criativas. Diante disso, este relato evidenciou a importância de abordagens práticas na educação infantil quando trata-se da natureza como elemento essencial a ser trabalhado e seus impactos no processo de ensinar e aprender.

Palavras-chave: Educação Infantil, Natureza, Educação ambiental, Ensino, Meio ambiente

¹Graduada do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú, profjamilleoliveira@gmail.com;

² Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual Vale do Acaraú, israelrodriguesbio@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual Vale do Acaraú, rodriguogomesbio@gmail.com

INTRODUÇÃO

A Educação Infantil deve ser vista como um espaço de vivências ricas, onde as crianças aprendem de forma significativa por meio da experiência. Proporcionar momentos que envolvam elementos do cotidiano é essencial, pois permite que elas se conectem com o que já conhecem e, ao mesmo tempo, explorem novas descobertas.

Ao estimular a curiosidade natural das crianças e incentivá-las a interagir com o mundo ao seu redor, promovemos um aprendizado que vai além da sala de aula, despertando o interesse pela natureza e pelo ambiente que as cerca. Essas experiências contribuem para o desenvolvimento cognitivo e fortalecem valores de cuidado e respeito pelo meio ambiente, formando cidadãos conscientes e engajados.

Diante disso, ao observar o contato das crianças com o meio ambiente, seja no trajeto até a creche ou na escolha de alimentos, tornou-se evidente a importância de abordar esse tema por meio de um projeto. O objetivo central foi explorar os elementos da natureza, permitindo que as crianças reconheçam sua relevância e presença em seu cotidiano. Através de atividades lúdicas e interativas, buscamos estimular a curiosidade e o encantamento das crianças pela natureza, ajudando-as a compreender a interconexão entre os seres vivos e o ambiente.

O objetivo deste relato de experiência é compartilhar as vivências e reflexões do projeto desenvolvido na Educação Infantil de uma creche no município de Sobral-CE, que visa explorar os elementos da natureza e sua importância no cotidiano das crianças. Através de atividades práticas e interativas, buscamos promover a conscientização ambiental, incentivar a curiosidade e o respeito pelo meio ambiente, e fortalecer a conexão das crianças com o mundo natural. Este relato pretende também destacar os benefícios desse aprendizado experiencial na formação de valores e atitudes sustentáveis desde a infância.

Além disso, buscou-se incentivar o desenvolvimento psicomotor, sensorial, cognitivo, social e afetivo, através de atividades que promovem a criatividade e a imaginação. Essas experiências enriqueceram o aprendizado e contribuíram significativamente para o crescimento integral de cada aluno.

OBJETIVO

Compartilhar vivências e reflexões de um projeto desenvolvido na Educação Infantil de

uma creche no município de Sobral-CE, visando explorar os elementos da natureza e sua importância no cotidiano das crianças.

REFERENCIAL TEORICO

Ao despertar o interesse da criança por algo intrigante, é possível promover e mediar aprendizados de forma exploratória, resultando em um aprendizado significativo e tornando a criança protagonista de seu próprio processo de aprendizado.

Para compreender a importância do envolvimento da criança no processo de aprendizagem, é essencial considerar o Documento Curricular da rede municipal de ensino de Sobral (2020, p.78), que reforça a ideia de que “A curiosidade em conhecer o mundo leva a criança a explorar espaços, objetos, fenômenos da natureza[...], essas construções começam a ganhar significados simbólicos que se concretizam pelas múltiplas linguagens.”

Diante disso, as crianças expressam suas descobertas por meio de diversas linguagens, como a fala, o desenho e a brincadeira. Assim, o ato de explorar se torna uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento cognitivo e emocional na infância.

Oferecer um ambiente aberto e livre para descobertas é fundamental na educação infantil, pois as crianças aprendem de forma mais significativa ao explorar e observar, enriquecendo sua compreensão do mundo ao seu redor.

Sendo assim, é fundamental investir no propósito de desemparedar e conquistar os espaços que estão para além dos muros escolares, pois não apenas as salas de aula, mas todos os lugares são propícios às aprendizagens: terreiros, jardins, plantações, criações, riachos, praias, dunas, descampados; tudo que está no entorno[...] Além de se constituírem como espaços de brincar livremente e relaxar, esses lugares podem também ser explorados como ambiente de ouvir histórias, desenhar e pintar, espaços de aprendizagem, em que se trabalha uma diversidade de conhecimentos. (LÉA TIRIBA, 2010, p .7)

Um dos principais objetivos de abordar o meio ambiente na educação infantil foi proporcionar oportunidades de vivência e descoberta ao ar livre, um espaço onde as crianças costumam brincar com frequência. Dessa forma, puderam aprender e reconhecer a riqueza dos elementos presentes em seus ambientes cotidianos.

De acordo com Léa Tiriba (2010, p.7) “nos espaços externos podem constituir fonte de sentimentos de solidariedade e companheirismo[...] onde cada um pode escolher

com quem e com que deseja brincar, [...]constitui espaço de convivência amistosa, prazerosa.”

Essa dinâmica é fundamental na educação infantil, pois contribui para o desenvolvimento emocional e social das crianças, promovendo interações saudáveis que reforçam a aprendizagem colaborativa. Assim, as atividades ao ar livre não apenas enriquecem a experiência de descoberta da natureza, mas também cultivam habilidades sociais essenciais para a vida em comunidade. Além de proporcionar momentos de aprendizados em espaços que eles se estão brincando, eles reforçam os seus laços de amizades e coletividade em busca de um aprendizado efetivo.

De acordo com Vygotsky (1988) “O desenvolvimento cognitivo é construído por meio de relações sociais, ou seja, de interação com outros indivíduos e com o meio.” No contexto de um projeto sobre o meio ambiente com crianças, essa afirmação reflete o papel essencial que as interações sociais desempenham na construção do conhecimento. Ao participar de atividades ambientais, as crianças colaboram com colegas e educadores, compartilhando ideias, resolvendo problemas e refletindo sobre a importância da natureza.

Essa troca de experiências e a interação com o meio promovem o desenvolvimento de uma consciência ambiental, construindo, de forma conjunta, um entendimento mais profundo sobre sustentabilidade e respeito ao ambiente. Fundamentada em teorias como a de Vygotsky, que destaca a importância do contexto social para a aprendizagem, essa prática reforça o papel do trabalho em equipe e das relações sociais no desenvolvimento cognitivo infantil.

METODOLOGIA

A ação desse projeto é uma proposta pedagógica idealizada para o Infantil II do CEI Maria Menezes Cristino, localizado na região Sul do município de Sobral-CE. As atividades foram inseridas durante a jornada da criança e ocorreram em um intervalo quinzenal durante os meses de setembro a dezembro, mediando experiências positivas em contato com a natureza para crianças da primeira infância.

O projeto deu início por meio de uma breve apresentação sobre o meio ambiente através de uma contação de história, após este momento, realizou-se um passeio no jardim da creche para que as crianças experienciasse a realidade e a imaginação. Ao abordar uma história contada, é permissivo introduzir pequenos fragmentos da realidade na

imaginação dos pequenos, colaborando para contextualizar e enriquecer a experiência com o cotidiano, e a natureza presente na creche.

Na segunda semana, o jardim volta a ser protagonista da atividade, cujo espaço aberto e arborizado, oportunizou a turma de crianças a uma metodologia ativa, na qual foi proposto colocar um pequeno pedaço de fita em volta dos braços de cada um, e deixando livres para que recolhessem e colassem objetos naturais que os atraíssem para formar uma “pulseira” de cores, formas, texturas diferentes, após isso, voltamos para sala de referência e em uma roda de conversa discutimos sobre o que cada um trouxe e suas características.

Na terceira quinzena, ainda na exploração do jardim, foram dispostos quadros de papelão com fita adesiva, em que com o mesmo objetivo pudessem recolher e fazer um quadro com as belezas da natureza. Ao final, as crianças expuseram suas artes e levaram para enfeitar seu lar e mostrar aos seus familiares.

Esses momentos relacionados as atividades da segunda e terceira quinzena são importantes, pois introduzem atividades com a capacidade de gerar uma aprendizagem em reconhecer objetos naturais e o sistema sensorial. Ao cada indivíduo ter a curiosidade de investigar e recolher: flores, folhas, gravetos, pedras, terra, eles reconheciam cheiros, cores, e diferentes texturas, que estavam presentes em seu cotidiano. Além de estarem construindo arte em forma de pulseiras e quadros.

Na quarta quinzena, a atividade da turma consistia em usar de folhas secas para colar em papel, retratando desenhos da natureza, seja por meio de um desenho molde, ou em uma folha de papel em branco, folhas secas se tomavam da imaginação dos pequenos, personificando em representações de árvores, asas de aves, besouros e até mesmo formigas.

Na quinta quinzena, foi dedicado o tempo para explorar os elementos da natureza: terra, ar, fogo e água. Cada um desses elementos foi discutido em profundidade, explicando suas funções essenciais e onde podem ser encontrados no cotidiano das crianças. A terra foi associada à plantação das frutas e verduras, enquanto a água foi explorada em relação ao seu importante papel para nós e natureza. O ar foi apresentado como o elemento que permite a respiração e a vida, e o fogo, além de ser uma fonte de calor e luz, também foi discutido em termos de sua utilidade para cozinhar alimentos.

As crianças participaram ativamente, identificando esses elementos em suas experiências diárias. Essa abordagem não apenas enriqueceu o entendimento dos

pequenos sobre o meio ambiente, mas também promoveu uma consciência sobre como esses elementos interagem e afetam suas vidas cotidianas.

Na sexta quinzena, foi apresentada a diversidade de frutas e verduras, explorando também a possibilidade de fazer tintas naturais utilizando ingredientes como couve-flor, beterraba, açafrão, urucum e café. As crianças participaram de todo o processo de criação das tintas, desde a preparação até a mistura dos ingredientes, o que estimulou a curiosidade e a criatividade. Ao final, elas puderam aplicar suas tintas em telas, expressando-se artisticamente e experimentando a transformação dos alimentos em materiais de arte. Essa atividade promoveu o aprendizado sobre a origem dos alimentos e incentivou a exploração sensorial e a expressão individual por meio da pintura.

Na sétima e última quinzena, a escola promoveu em dezembro uma Mostra das Vivências como culminância do projeto, para integrar as famílias e apresentar os resultados das atividades desenvolvidas. As professoras realizaram apresentações para os pais, destacando as experiências das crianças. Além disso, cada criança pôde levar para casa suas criações, como um símbolo de valorização do seu aprendizado.

Este momento ressaltou o esforço coletivo e proporcionou um momento especial de reflexão sobre as descobertas realizadas ao longo do projeto.

IMAGEM 1: Registros fotográficos de atividades do trabalho



Fonte: Imagem do autor

As atividades desenvolvidas ao longo do ciclo foram extremamente gratificantes tanto para as crianças quanto para os professores. A diversidade de experiências proporcionadas possibilitou um rico aprendizado, que enriqueceu o conhecimento acadêmico e fortaleceu o desenvolvimento pessoal de cada criança.

Cada atividade foi cuidadosamente planejada para refletir os interesses e as realidades das crianças, permitindo que elas se relacionassem com o conteúdo de forma mais significativa. Isso não apenas estimulou a curiosidade e a criatividade, mas também ajudou a construir uma conexão mais forte entre o que aprendem e o que vivem no dia a dia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através das observações e registros alinhados aos propósitos de aprendizagem do projeto, foi possível notar que as atividades estabeleceram fortes conexões entre as crianças e a natureza.

Esse contato com os elementos naturais é essencial para o desenvolvimento integral dos pequenos, pois desperta a curiosidade, o interesse e promove uma compreensão mais profunda do mundo ao seu redor. As experiências vivenciadas ao ar livre ajudam as crianças a valorizarem e respeitarem o meio ambiente, construindo uma base sólida para atitudes sustentáveis no futuro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de cultivar a conexão das crianças com a natureza na Educação Infantil mostrou-se extremamente valiosa e enriquecedora. Ao proporcionar momentos de exploração e interação com o ambiente natural, foi possível despertar a curiosidade e o encantamento dos pequenos, e promover um aprendizado significativo que transcende as paredes da sala de referência. As atividades realizadas ao longo do projeto fortaleceram o vínculo das crianças com o meio ambiente, contribuindo para a formação de valores de respeito e preservação.

Essas vivências práticas são fundamentais para um desenvolvimento integral, permitindo que as crianças compreendam a importância da natureza em seu cotidiano. Ao aplicar essas atividades de educação ambiental em uma turma de Infantil II, teve-se o potencial de educar e preparar desde a primeira infância, futuros cidadãos conscientes, capazes de interagir de maneira harmoniosa com o mundo ao seu redor.

Dessa forma, destacamos a importância de continuar integrando experiências com a natureza nos currículos da Educação Infantil. Essa abordagem enriquece o aprendizado, e garante que as futuras gerações desenvolvam um profundo apreço pelo nosso planeta. Ao promover atividades que conectam as crianças ao meio ambiente, cultivamos uma consciência ecológica desde cedo, incentivando hábitos sustentáveis e o respeito pela biodiversidade. Essa base sólida ajudará a formar cidadãos mais conscientes e responsáveis, prontos para enfrentar os desafios ambientais do futuro.

REFERÊNCIAS

ELALI, Gleice Azambuja. **O ambiente da escola-o ambiente na escola: uma discussão sobre a relação escola-natureza em educação infantil.** Estudos de Psicologia (Natal), v. 8, p. 309-319, 2003.

SOBRAL, **Documento Curricular da Rede Municipal de Sobral.** Educação Infantil. Sobral: Moderna, 2020. 73 p.

VYGOTSKY, Lev S.; LEONTIEV, Alexis; LURIA, Alexandr R. **Psicologia e pedagogia: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento.** São Paulo: Ícone, 1988.